

Caderno de Provas

CTA-ECP-26-NS

PROFESSOR PEDAGOGO

**Prefeituras e Câmaras Municipais do Trairi
e Agreste Potiguar: Edital Complementar
Nº. 01/2018**

25 de novembro de 2018

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para a sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:

	A	B	C	D
1	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
⋮				

- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	20 questões	70 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR

Texto 01

Passaporte para um novo Brasil

Marcela Porto

Começo aqui com uma pergunta: o que significa fazer do Brasil um país desenvolvido? Para muitos, desenvolvimento é sinônimo do alcance dos índices de riqueza de nações como Estados Unidos, Dinamarca e Inglaterra. Nesta concepção mais clássica, desenvolvimento está atrelado muito mais ao crescimento econômico do que com outros “tipos” de evolução, como “desenvolvimento sustentável” ou “desenvolvimento humano”, para citar alguns termos mais recentes. Mas será que estes conceitos se configuram mesmo em categorias separadas? Acredito que dissociar a palavra desenvolvimento de todos esses vieses e tratá-los de forma distinta e segmentada é, se não, um equívoco.

O economista indiano ganhador do Prêmio Nobel, Armatya Sen, autor do livro “Desenvolvimento como liberdade” nos fornece algumas reflexões interessantes. Para Sen, desenvolvimento vai além de crescimento econômico e deve olhar para os indivíduos, suas necessidades, seus valores. Garantir a expansão das liberdades de seus cidadãos significa tratar a todos como agentes, com capacidade de autonomia e autodeterminação na mudança da sua realidade individual e, conseqüentemente, da transformação da vida em comunidade e do próprio meio onde vivemos.

Assim, o desenvolvimento de um país parte da ampliação das capacidades individuais de articulação de valores, vontades, necessidades e até mesmo de seus sonhos. Parte primordialmente, se voltarmos em sua essência, na criação desta oportunidade de escolha, que não é nada mais que a possibilidade de compreender o que precisamos, o que é melhor para todos, quais os problemas que queremos sanar e então, quais as soluções que melhor nos representam.

Nesta construção, a competência plena da leitura é um instrumento determinante. É por meio dela que portas são e serão abertas para um novo Brasil. A leitura é um dos componentes da construção do desenvolvimento porque permite à criança e ao jovem a possibilidade de descobrir não apenas quem é, mas também quem quer e pode ser. Onde quer viver e como quer viver. A leitura dá acesso à informação e ao conhecimento, contribui para a construção do pensamento crítico, da argumentação, da capacidade de análise e da possibilidade de ir além. Muitas vezes é se conscientizar e mergulhar em universos muito diferentes da nossa própria realidade. É despertar, sobretudo, a criatividade e a imaginação, um poderoso alicerce para sonharmos e, mais adiante, realizarmos.

Fonte: <http://www.cartaeducacao.com.br/artigo/leitura-passaporte-para-um-novo-brasil/> Acesso em 01/11/2018

01. Na discussão articulada no texto 1, depreende-se, como foco principal:

- A) ratificar que o desenvolvimento do Brasil é consequência da competência leitora dos cidadãos brasileiros.
- B) discutir que o desenvolvimento de um país depende, exclusivamente, do grau de desenvolvimento pessoal e econômico dos indivíduos.
- C) refutar o pensamento clássico sobre a concepção de desenvolvimento dos países.
- D) defender que a competência leitora dos brasileiros seja também uma ferramenta essencial para se fazer do Brasil um país desenvolvido.

02. Pode-se afirmar que o ponto de vista da autora se encontra

- A) já no primeiro parágrafo, ao se opor à concepção clássica de desenvolvimento.
- B) apenas no segundo parágrafo, ao citar o pensamento do economista indiano Armatya Sen.
- C) somente no terceiro parágrafo, quando se utiliza mais de uma vez dos verbos na primeira pessoa do plural.
- D) no quarto parágrafo, quando ela conclui afirmando que a leitura é o caminho que abrirá as portas para o desenvolvimento do Brasil.

03. Considere o período selecionado a seguir

A leitura dá **acesso à informação** e **ao conhecimento**, contribui para a construção **do pensamento crítico**, da argumentação, da capacidade de análise e da possibilidade de ir além.

Os termos em destaque são, RESPECTIVAMENTE,

- A) objeto direto – objeto indireto – complemento nominal – complemento nominal.
- B) objeto direto – complemento nominal – objeto indireto – objeto indireto.
- C) objeto direto – complemento nominal – objeto indireto – complemento nominal.
- D) objeto direto – objeto indireto – objeto indireto – complemento nominal.

04. Considere as frases abaixo para atender o comando da questão a seguir.

- I - _____ dez anos que não visito minha terra Natal.
- II - _____ roupa e comida para pessoas carentes.
- III - _____ haver mais propostas de emprego para o próximo ano.
- IV - Os contratos de hoje oferecem _____ garantias em relação aos de antigamente.
- V - As cenouras estavam _____ murchas.

Assinale a alternativa que completa, RESPECTIVA e CORRETAMENTE, as lacunas das frases anteriores, considerando a norma padrão da Língua Portuguesa.

- A) Fazem/Ofertam-se/Pode/menos/meia.
- B) Faz/Ofertam-se/Pode/menos/meio.
- C) Faz/Oferta-se/Pode/menos/meia.
- D) Fazem/Oferta-se/Podem/menas/meio.

05. Marque a alternativa em que TODAS as palavras apresentadas estão escritas em conformidade com a nova regra da ortografia da língua portuguesa com vigência a partir de 1º de janeiro de 2016.

- A) creem – anti-higiênico – autoescola – assembleia.
- B) crêem – anti-higiênico – auto-escola – assembleia.
- C) creem – antihigiênico – auto-escola – assembléia.
- D) creêm – anti-higiênico – autoescola – assembleia

Leia o texto 2, o poema das produções de Manuel Bandeira

Texto 2 - Poema

Desencanto

Eu faço versos como quem chora
De desalento... de desencanto...
Fecha o meu livro, se por agora
Não tens motivo nenhum de pranto.

Meu verso é sangue. Volúpia ardente...
Tristeza esparsa... remorso vão...
Dói-me nas veias. Amargo e quente,
Cai, gota a gota, do coração.

E nestes versos de angústia rouca,
Assim dos lábios a vida corre,
Deixando um acre sabor na boca.

- Eu faço versos como quem morre.

Fonte:
<http://www.napontadoslapis.com.br/2009/09/desecanto-por-manuel-bandeira.html>. Acesso em 01/11/2018

06. Em qual das alternativas todas as palavras pertencem a mesma classe morfológica, considerando o contexto em que foram apresentadas no poema de Manuel Bandeira?

- A) versos – livro – volúpia – acre
- B) faço – chora – vão – morre
- C) esparsa – vão – rouca – acre
- D) angústia – vida – boca – acre

07. Assinale a opção que apresenta problema de desrespeito à norma padrão da Língua Portuguesa, quanto à pontuação.

- A) A conclusão, pois, é de que, se temos o privilégio de nós entendermos facilmente de extremo a extremo do Brasil, devemo-lo à língua portuguesa.
- B) A sociabilidade, que leva à organização da família, da tribo, do estado, conduz também os povos à formação de uma sociedade mais vasta – a sociedade internacional.
- C) Entre os nove que ganham mais de 10 milhões por ano, há cinco empresários, dois empregados do setor privado, um que vive de rendas. O outro - quem diria - é servidor público
- D) Paulo preocupado, pegou o telefone; chamou a mulher de novo, e perguntou pelo filho.

08. Leia as sentenças, ordene os períodos de modo a formar um texto coeso e coerente, usando os números de 1 a 4, nos parênteses. Em seguida, marque a alternativa que apresenta a sequência de organização correta.

(....) Os urubus, aves por natureza becadadas, mas sem grandes dotes para o canto, decidiram que, mesmo contra a natureza, eles haveriam de se tornar grandes cantores.
(....) Tudo aconteceu numa terra distante, no tempo em que os bichos falavam...
(....) E para isto fundaram escolas e importaram professores, gargarejaram dó-ré-mi-fá, mandaram imprimir diplomas, e fizeram competições entre si, para ver quais deles seriam os mais importantes e teriam a permissão para mandar nos outros.
(....) Foi assim que eles organizaram concursos e se deram nomes pomposos, e o sonho de cada urubuzinho, instrutor em início de carreira, era se tornar um respeitável urubu titular, a quem todos chamam de Vossa Excelência.

- A) 1 – 2 – 4 – 3
B) 2 – 1 – 4 – 3
C) 3 – 4 – 2 – 1
D) 4 – 1 – 3 – 2

Considere o texto abaixo, tipo charge, para responder a questão de número 9.

Texto 3



Fonte: <https://www.google.com.br>. Acesso em 27 de agosto de 2018.

09. Assinale a opção que apresenta a correta classificação e justificativa do tipo de variação linguística representada na charge.
- A) Estilística, porque as falas representadas revelam que os interlocutores adequaram as falas à situação comunicativa.
B) Social, porque as falas representadas revelam sujeitos de classes sociais distintamente opostas.
C) Regional, porque as falas representadas revelam interlocutores oriundos de locais diferentes.
D) Histórica, porque as falas representadas revelam sujeitos de épocas distintamente distantes.

10. Marque a alternativa que apresenta problema de desrespeito à norma padrão da Língua Portuguesa, quanto à colocação pronominal.

- A) Sempre te quis como amiga.
- B) Desaprovei a proposta que deram-me.
- C) Os participantes não lhe obedeceram às orientações.
- D) Todos me chamaram ao mesmo tempo.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA PROFESSOR PEDAGOGO SUPERIOR

11. O planejamento para a área da educação orienta as decisões nos vários segmentos: educacional, curricular e de ensino. A caracterização do Planejamento educacional se configura como:
- A) instrumento para racionalização do trabalho pedagógico que articula a atividade escolar com os conteúdos do contexto social.
 - B) processo de sistematização dos conteúdos, direcionando o trabalho de organização para as técnicas utilizadas pelo professor.
 - C) instrumento de adaptação da escola ao mundo do trabalho, pela formação e capacitação do aluno no contexto individualizado de suas habilidades.
 - D) organização e sistematização de tarefas educacionais para direcionar atividades separadas no campo dos componentes curriculares.
12. O planejamento de ensino antecede a elaboração do plano de aula. Nesse sentido, é necessário que o plano de aula seja um detalhamento da organização do planejamento de ensino. Portanto, é necessária a articulação entre as fases, considerando a seguinte sistematização no planejamento; segundo Libâneo (1993):
- A) Objetivos, atividades, sequências de conteúdo, replanejamento das ações.
 - B) Debate, objetivos, conteúdos, justificativa, roteiro, avaliação e recursos didáticos.
 - C) Sondagem, objetivos, análise discursiva, justificativa, seleção de conteúdos e recursos didáticos.
 - D) Discussão (preparação), objetivos, conteúdos, organização das atividades, novo conteúdo, recapitulação, aplicação e avaliação.
13. A interdisciplinaridade se pauta em valores e não apenas em conceitos básicos. Seu princípio é a articulação entre conteúdos nas diversas áreas de conhecimentos, para superar a fragmentação entre as disciplinas. Os estudos apontam que no processo de ensinar e de aprender, os objetivos e conteúdos pautados na interdisciplinaridade são definidos como:
- A) Divulgador de práticas pedagógicas que estejam com o mesmo objetivo em várias disciplinas diferentes.
 - B) Potencializador progressivo da autonomia dos alunos na definição de objetivos, ações, realizações, controle, que possibilitem aprender a aprender.
 - C) Esclarecedor de ações e aprendizagens que se elevam nos procedimentos metodológicos aplicados e nas ações que permitam apreender conteúdos únicos e sequenciados ao mesmo tempo.
 - D) Criador das ações de mediação e consolidação na prática pedagógica que em seus objetivos se apresentam como estratificador de análise de conteúdo.
14. Ao analisar a citação de Jussara Hoffman (2003, p.21), “o professor reduz a prática avaliativa à realização de provas obrigatórias e à atribuição de notas para fins burocráticos”, a mesma se pauta na explicação que se refere a:
- A) ações educativas de controle, que não se relacionam com ações avaliativas continuamente, se dando, portanto, em momentos diferentes.
 - B) um instrumento de avaliação que, através de ações emancipatórias, adapta o aluno à condição de desenvolvimento de sua aprendizagem.
 - C) distorção enquanto instrumento de controle que junta capacidades e habilidades de aprendizagens numa mesma ação educativa.
 - D) processos de ações educativas simultâneas que apenas favorecem a prática e o controle pedagógico como autonomia do professor e do aluno.

- 15.** Para Vasconcellos (2005, p.46), “a avaliação deve passar a ser referência para a criança no sentido de superação das dificuldades que venham encontrando”. Nesse sentido, a avaliação tem como finalidade:
- A) Ser instrumento de mensuração didática no processo que conduz o ensino ao ajuste de conteúdos e disciplinas curriculares.
 - B) Possibilitar a qualificação do ensino através de limites pré-estabelecidos que caracteriza a nota como o avanço ou o retrocesso do educando.
 - C) Garantir através da mediação e do diálogo entre educadores e educandos a construção do conhecimento e da aprendizagem.
 - D) Qualificar-se como instrumento avaliativo que objetiva a mudança no comportamento do educando no processo de adaptação aos conteúdos didáticos programáticos.
- 16.** Ao se tratar de práticas pedagógicas como mediação com os saberes do educando, Paulo Freire movimenta alguns elementos importantes quando afirma que ensinar exige:
- A) Humildade, mensuração, rigidez, acabamento, adaptação e competências e habilidades.
 - B) Pesquisa, criticidade, estética e ética, riscos, o inacabamento, autonomia, humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos.
 - C) Defesa dos direitos, compromisso, sequência didática, adaptação do fazer aos conteúdos programáticos e o método analítico.
 - D) Ética e estética, humildade, avaliação, saber ocultar, generosidade e tomada de decisões adequada.
- 17.** Fundamentando-se na tendência pedagógica progressista, o pedagogo em sua prática docente, ao assumir a gestão do processo de ensino-aprendizagem, procura exercer o papel de:
- A) Docente que cria e recria o método de ensinar, visando a mudança comportamental do educando, elemento fundante no desenvolvimento da aprendizagem.
 - B) Conduzir o ensino-aprendizagem através da relação de empatia entre educador e educando, sem necessariamente contextualizar sua história social.
 - C) Exercer na prática o diálogo com os educandos através das estratégias didáticas para que os conteúdos estabelecidos no plano de ensino sejam aceitos.
 - D) Construtor de atitude dialógica que vai além da relação de saber e da mudança de comportamento; constituindo-se em relação de existência de vida e aprendizagem mútua.
- 18.** A gestão democrática, em seu contexto político, precisa ser o caminho de superação democrática da atual educação básica. Assim, alerta Vitor Paro (2010), para chamar a atenção da dimensão pedagógica como práxis social na gestão democrática. Nesse sentido, é necessário que o gestor caracterize com consciência a atual escola pública, que no contexto apresentado por Paro se apresenta como:
- A) Se mantendo presa a paradigmas arcaicos tanto em termos técnicos e científicos, quanto em termos sociais e políticos, salvo alguns avanços no acesso e na formação.
 - B) Avançada por condicionantes implementados com o planejamento estratégico.
 - C) Mediadora das estratégias progressistas que embasam a educação emancipadora da pesquisa e da ação educativa.
 - D) Condicionante do processo de integração democrática e formação do ser humano histórico e crítico.

19. O Conselho Escolar que se constitui na gestão democrática como órgão colegiado com representatividade de todos segmentos da comunidade escolar, tem como funções as atuações:
- A) Divulgadora, supervisora, mobilizadora e administrativa.
 - B) Administrativa, pedagógica, supervisora, gestora e controladora.
 - C) Deliberativa, consultiva, fiscalizadora, mobilizadora e pedagógica.
 - D) Pedagógica, financeira, controladora, fiscalizadora e expositora.
20. A oferta de educação escolar regular para jovens e adultos tem a característica de modalidade adequada às necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola. (LDB 9.394/96, VII, art. 4º). Nesses termos, o atendimento escolar deve prioritariamente se pautar em:
- A) Construir a cultura de educação permanente na infância, para evitar o aumento de jovens e adultos fora da escola, não necessariamente priorizando a atual realidade de jovens e adultos fora do processo escolar.
 - B) Não definir a modalidade apenas pelo recorte etário ou gerencial, mas pela condição de exclusão cultural e social, e pelo cumprimento legal do direito à educação para todos.
 - C) Intermediar as formas de atendimentos para jovens e adultos fora do espaço escolar como prioridade única de atendimento educacional a modalidade.
 - D) Referenciar os procedimentos metodológicos para essa modalidade em padrões universais, favorecendo o acesso ao conhecimento de forma igualitária.
21. Para fazer uma distinção entre os currículos no modelo de concepção tradicional e no modelo de concepção crítica, podemos afirmar que:
- A) A concepção tradicional e a concepção crítica de currículo proporcionam ajustes teóricos e práticos nos mesmos paradigmas, vindo a se transformar somente com a concepção pós-crítica.
 - B) A concepção tradicional de currículo é a teoria do contraste que tem como pressuposto a transformação radical; já a concepção crítica de currículo restringe-se à atividade técnica de como fazer o currículo.
 - C) A concepção tradicional de currículo se concentra nas técnicas de organização e elaboração do currículo, enquanto a concepção crítica de currículo tem como status quo a reprodução mecanicista do pensamento pragmatista.
 - D) A concepção tradicional de currículo é de aceitação e de técnica de ajustes, enquanto a concepção crítica é questionadora, que se preocupa em compreender o que o currículo faz nos arranjos sociais, culturais e econômicos.
22. “O currículo é lugar, espaço, território, documento de identidade. O currículo é relação de poder”. Tadeu da Silva (2015, p.150). Na direção desse pensamento, as metodologias de ensino devem se voltar para perspectiva de:
- A) Estudos e dinâmicas que retratem a cultura, a diversidade, as etnias, as práxis sociais e as várias atividades econômicas.
 - B) Estudos e práticas educacionais homogêneas para se definir as técnicas de atendimento a aprendizagem escolar.
 - C) Desenvolver ações pedagógicas que separem os conhecimentos tradicionalmente escolares dos conhecimentos cotidianos do educando.
 - D) Construir conhecimentos a partir de expressões socialmente vivenciadas pelos educandos para influenciar na condição de ajuste aos conhecimentos escolares.

23. A legislação educacional brasileira, em específico a LDB 9.394/96, ampara as variedades nas formas de atendimentos à formação escolar para garantir o acesso de todos a educação básica. A lei deixa claro isso quando afirma em seu *caput*:

- A) Art.6º - É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 6 anos de idade.
- B) Art. 25 - Será objetivo permanente das autoridades responsáveis alcançar relações adequadas entre o número de professores e de escolas, a carga horária e as condições materiais do estabelecimento.
- C) Art. 32 - O ensino fundamental obrigatório, com duração de nove anos, gratuito na escola pública, para a idade certa, iniciando-se aos seis anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão.
- D) parágrafo 5º do Art. 5º - Para garantir o cumprimento da obrigatoriedade de ensino, o poder público criará formas alternativas de acesso aos diferentes níveis de ensino, independente da escolarização anterior.

O Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014, com previsão para 10 anos, é um instrumento de planejamento do nosso Estado democrático de direito que orienta a execução e o aprimoramento de políticas públicas do setor. Ele traz ao todo 20 metas. **Com base no PNE 2014-2024, responda as questões de número 24 e 25.**

24. O art. 2º, da Lei nº 13.005/2014, traz as diretrizes do PNE, dentre as quais destacamos a universalização do atendimento escolar. Para atender esta diretriz, no PNE(2014-2024), estabelecem-se metas, dentre as quais selecionamos a Meta 6. Nela está a seguinte definição:

- A) elevar a taxa de alfabetização da população com quinze anos ou mais para noventa e três inteiros e cinco décimos por cento até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em cinquenta por cento a taxa de analfabetismo funcional.
- B) universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda a população de seis a quatorze anos e garantir que pelo menos noventa e cinco por cento dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.
- C) oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, cinquenta por cento das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, vinte e cinco por cento dos(as) alunos(as) da educação básica.
- D) universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de quinze a dezessete anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para oitenta e cinco por cento.

25. O PNE com vigência de 2014 a 2024, traz a determinação de universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de quatro a cinco anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, cinquenta por cento das crianças de até três anos até o final da vigência deste PNE. Essa definição está explícita na:

- A) Meta 5
- B) Meta 1
- C) Meta 8
- D) Meta 10.

26. Conhecer com propriedade as tendências pedagógicas é fundamental para que o professor identifique a concepção pedagógica da escola. A concepção pedagógica da escola evidencia a visão de mundo e, conseqüentemente, a visão de escola e o que se espera da educação. Associe as duas colunas, relacionando conteúdos sobre as tendências pedagógicas. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta.

(1) Caracterização das Tendências Pedagógicas	() Defende que a escola tem a função de preparar os indivíduos para desempenhar papéis sociais, baseados nas aptidões individuais. Dessa forma, o indivíduo deve adaptar-se aos valores e normas da sociedade de classe, desenvolvendo sua cultura individual. Com isso, as diferenças entre as classes sociais não são consideradas, já que a escola não leva em consideração as desigualdades sociais
(2) Concepção da Tendência Liberal	() Libertadora, Libertária, Crítico social dos conteúdos
(3) Concepção da Tendência Progressista	() Tradicional, Renovada, Renovada não- diretiva, Tecnicista
(4) Subdivisão da Tendência Liberal	() Liberais e Progressistas
(5) Subdivisão da Tendência Progressista	() Analisam de forma crítica as realidades sociais, cuja educação possibilita a compreensão da realidade histórico-social, explicando o papel do sujeito como um ser que constrói sua realidade. O trabalho escolar assume um caráter pedagógico e político ao mesmo tempo transformador.

- A) 2; 5; 4 ;1; 3
 B) 1; 2; 3; 4; 5
 C) 2; 3; 5; 1; 4
 D) 2; 5; 1; 4; 3

A Psicologia Educacional é uma subárea de conhecimento, que tem como fim a produção de saberes relativos aos fenômenos psicológicos constituinte do processo educativo. As teorias da aprendizagem situam-se neste arcabouço.

As questões 27 e 28 centram-se nas Teorias da aprendizagem, defendidas por seus teóricos. Leia as questões que seguem e responda.

27. Assinale a opção que apresenta a seqüência de palavras que completa, respectiva e corretamente as sentenças.

I	A palavra chave da teoria de _____ é comportamento. Para ela, a aprendizagem concentra-se na capacidade de estimular ou reprimir comportamentos, desejáveis ou indesejáveis.
II	Na teoria de _____, o papel do professor é então aquele de criar situações compatíveis com o nível de desenvolvimento cognitivo do aluno, em atividades que possam desafiar os mesmos.
III	Para _____, a pessoa deve ser vista como parte integrante do meio em que está inserida. O processo de socialização dá-se pelo contato com o outro e, também, pelo contato com a produção do outro.

- A) I - Lev Vygostky; II- Ausubel; III - Mizucamy.
 B) I - Skinner; II - Jean Piaget; III- Max Weber.
 C) I - Ausubel; II - Jean Piaget; III- Karl Max.
 D) I – Skinner ; - II - Jean Piaget ; III - Wallon.

28. Considerando as contribuições do bielorrusso Lev Vygotsky (1896-1934), analise as sentenças e assinale a alternativa que relaciona-se com os princípios defendidos por ele em sua vasta obra.

- A) As crianças possuem um papel ativo na construção de seu conhecimento. O desenvolvimento cognitivo, que é a base da aprendizagem, se dá por assimilação e acomodação.
- B) Analisar o que a criança é capaz de fazer com a ajuda do outro é um importante indicativo para compreender seu desenvolvimento mental e também é determinante para entender a relação entre a aprendizagem e o desenvolvimento.
- C) As crianças aprendem por meio de uma interpretação pessoal do mundo, ou seja, é uma atividade individualizada, um processo ativo no qual o significado é desenvolvido com base em experiências. O conhecimento real e concreto é construído através de experiências.
- D) As crianças para aprenderem precisam receber passivamente o conhecimento do professor. A aprendizagem ocorre através de estímulos e reforços, de modo que se torna mecanizada.

29. A reflexão sobre sua prática docente é uma atitude necessária ao professor. Por meio dela, é possível perceber se os objetivos pretendidos no processo de aprendizagem dos discentes estão sendo alcançados. Neste processo reflexivo, os saberes dos professores são essenciais. Assinale a opção que indica os saberes necessários ao exercício profissional docente, bem como o processo reflexivo no âmbito da ação escolar.

- A) saberes técnicos, saberes culturais, saberes econômicos e saberes específicos.
- B) saberes profissionais, saberes tecnológicos, saberes lógicos e saberes específicos.
- C) saberes profissionais, saberes sociais, saberes curriculares e saberes específicos.
- D) saberes instrumentais, saberes científicos, saberes pragmáticos e saberes históricos.

30. A educação de jovens e adultos realizou-se como prática social através de instituições formais ou não. Na história da educação do Brasil, é possível perceber as dificuldades encontradas nessa modalidade de ensino, desde a época em que os jesuítas eram responsáveis pela educação até os dias de hoje. De acordo com os princípios educacionais defendidos na Lei de nº. 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB), o docente assume papel preponderante na materialização dos dispositivos legais.

Leia as sentenças, elas versam sobre o papel do educador, no contexto da educação de jovens e adultos, julgue-as se são verdadeiras ou falsas e assinale a opção que apresenta o julgamento correto.

I	O educador deve estar sempre adotando atitudes positivas para ajudar o jovem e o adulto para o fortalecimento da autonomia.
II	Relacionar o conteúdo a ser ministrado com o cotidiano e a realidade social de cada um, considerando suas expectativas por melhores condições de vida de trabalho e de satisfação pessoal.
III	Cabe ao educador ministrar suas aulas pautadas em metodologias universais, que valorizem talentos, estimulem a competição tão necessária para a aprendizagem.

- A) são verdadeiras as alternativas I e II; e a III é falsa.
- B) são verdadeiras as alternativas II e III; e a I é falsa.
- C) são verdadeiras a I e III; e a II é falsa.
- D) são verdadeiras as alternativas I, II e III.